

ATIVIDADES DE LAZER NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO COM OS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS DE CRATEÚS

Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisca Eloisa do Nascimento Araujo, EMANUEL ANDRADE ALVES ROSENDO, Lílian de Oliveira Carneiro

Apesar de não haver um consenso entre os estudiosos sobre a definição de lazer, muitos baseiam-se na definição apresentada pelo francês Joffre Dumazedier, que considera o lazer como um conjunto de atividades, escolhidas pelo indivíduo, com a finalidade de repouso, diversão, entretenimento e recreação. Tais atividades devem ser livres de obrigações. Apesar da divergência sobre a definição, há concordância de que o lazer auxilia os indivíduos nas interações sociais, na autodescoberta, na formação da criticidade, entre outros aspectos. O lazer é um direito constitucional, entendido como necessidade humana fundamental para a qualidade de vida da sociedade. No entanto, esses momentos muitas vezes são prejudicados devido a sobrecarga oriunda de outras atividades como trabalho, tarefas domésticas, cuidados com os filhos, dentre outras. Com os acadêmicos não seria diferente. A rotina intensa de estudos, a participação em projetos, monitorias e grupos de estudos, a realização de pesquisas, a participação em eventos acadêmicos, muitas vezes colocam as atividades de lazer em segundo plano. O tempo livre geralmente é visto como o tempo em que não se realiza atividades acadêmicas, o que acarreta que nem todo tempo livre é transformado em lazer, pois esse tempo pode ser ocupado com outras obrigações e atividades que não são consideradas atividades de lazer. O objetivo deste trabalho é investigar as atividades de lazer praticadas pelos discentes da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus de Crateús. A fim de obter informações acerca das atividades realizadas e com qual frequência é destinado um tempo para o lazer, elaborou-se um formulário eletrônico utilizando a ferramenta Google Forms. O questionário foi disponibilizado para os discentes do Campus por meio das redes sociais, devido ao seu alcance. Os resultados preliminares, oriundos das respostas de 80 pessoas, em sua maioria (43,8%) alunos de Engenharia de Minas, mostram que as atividades de lazer mais praticadas são as atividades virtuais como jogos eletrônicos e redes sociais; seguidas das atividades artísticas como ver filmes, séries, ouvir músicas, dançar, dentre outros. A frequência com que costumam realizar atividades voltadas para o lazer é de 1 a 2 vezes por semana, dados semelhantes aos achados por outros autores. Entre os fatores que mais dificultaram a realização das atividades de lazer, aponta-se a falta de tempo e a quantidade de atividades acadêmicas, ampliada pelo formato de ensino remoto. Apesar de considerarem atividades voltadas ao lazer importantes para o próprio bem-estar, alguns relatos demonstram sentimento de culpa e auto sabotagem por destinar um tempo para tais atividades. Tais resultados demonstram que apesar de ser um direito e dos participantes compreenderem a sua importância, o lazer ainda é visto como um “luxo” e destiná-lo um tempo ainda gera sentimentos conflitantes. Destaca-se que o lazer promove bem-estar físico e mental e pode contribuir para a formação de sujeitos.